



**Prefeitura Municipal de Campinas**

---

# Guia de Terminologias

**Um Guia com os principais termos de Políticas Afirmativas para você usar no seu dia a dia**

**2ª Edição  
julho/2022**

**SECRETARIA DE  
GESTÃO E  
DESENVOLVIMENTO  
DE PESSOAS**



# Introdução

O Grupo Intersetorial de Estudos de Políticas Afirmativas de inclusão, proteção, reconhecimento e estímulo aos servidores negros, indígenas, mulheres, pessoas com deficiência e LGBTQIA+, criado por força do Decreto nº 21.447 de 14 de Abril de 2021 no âmbito da Prefeitura Municipal de Campinas, composto pelos servidores públicos membros Fabio Henrique Fedrizzi Custódio, Elaine Perez, Maria Cecília Pires de Campos, Evanir Cássia de Oliveira Firmino, Marnen Estrela Viccari Barbosa, Jacqueline Damázio Armando, Giovana Cocetti, Angélica Soares, Carolina de Souza Ramires e Marcos Candian, representantes das secretarias municipais de: 1. Gestão e Desenvolvimento de Pessoas; 2. Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo; 3. Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos; 4. Gestão e Controle; e 5. Justiça e pelos servidores convidados Milena de Senne Ranzini, Camila Fernanda Sant'Ana Scarabelo, Victor Martins Lobo e Marina Santos Almeida, representantes das Secretarias Municipais de: 1. Gestão e Desenvolvimento de Pessoas e 2. Secretaria de Educação, propõe este Guia Terminológico visando a incentivar o uso de termos adequados e respeitosos na rotina da Administração Municipal.

A proposta de um Guia Terminológico de Políticas Afirmativas se baseia no fato de que a utilização de terminologias inadequadas, muitas vezes, são maneiras de discriminação, e por esse motivo, a orientação e os ensinamentos aqui contidos poderão promover o respeito às diversidades.

Esperamos que este material seja uma oportunidade, para toda a Administração Municipal, de expansão do repertório de termos adequados e de práticas cada dia mais inclusivas e respeitosas, refletindo nos cidadãos o exemplo do uso de comunicação apropriada.

*Grupo Intersetorial de Estudos de Políticas Afirmativas*

**Edição e Ilustração:** Camila Scarabelo

**Revisão do Texto:** Maria de Lourdes Giffoni Rosa

# Índice

A

Acessibilidade .....	01
Agênero .....	01
Ações Afirmativas .....	01
Aliado/a.....	01
Amarelo.....	02
Androcentrismo.....	02
Apátrida.....	02
Apropriação Cultural.....	02
Área de Refúgio ou Resgate.....	02
Assexual.....	03
Autodeclaração.....	03

B

Barreira.....	04
Binarismo de gênero.....	04
Bigênero.....	04
Bissexual.....	04
Braille.....	05
Branco.....	05
Bropropriating.....	05
Branquitude.....	05

C

Capacitismo.....	06
Cis/Cisgênero.....	06
Colorismo.....	06
Cotas Raciais.....	06
Cultura da Violência.....	06
Cultura do Estupro.....	06

D

Deficiência Auditiva.....	07
Deficiência Física.....	07
Deficiência Intelectual.....	07
Deficiência Múltipla.....	08
Deficiência Visual.....	08
Desenho Universal.....	08
Desigualdade Racial.....	08
Direito Reprodutivo.....	08
Discriminação Racial.....	09
Diversidade.....	09
Drag.....	09
Dupla Moral.....	09

# E

Emigrante.....	10
Equidade.....	10
Escravidão.....	10
Espaço Adaptado.....	10
Espaço Adequado.....	10
Estereótipo de gênero.....	11
Etarismo.....	11
Etnia.....	11
Expressão de gênero.....	11

# F

Feminismo.....	12
Feminismo Interseccional.....	12
Feminicídio.....	12
Fenótipo.....	12

# G

Gay.....	13
Gaslighting.....	13
Gênero.....	13
Gordofobia.....	13

# H

Heteroidentificação.....	14
Heteronormatividade.....	14
Heterossexualidade.....	14
Heterossexismo.....	14
Homem Cis.....	15
Homem Trans.....	15
Homoafetivo.....	15
Homofobia.....	15
Homossexualidade.....	15

# I

Identidade de Gênero.....	16
Idoso.....	16
Imigrante.....	16
Impraticabilidade.....	16
Incongruência ou disforia de gênero.....	16
Indígena.....	16
Interseccionalidade.....	16
Intersexual.....	17
Intergênero.....	17
Injúria Racial.....	17
Intolerância Religiosa.....	17

L

Lesbianidade.....	18
Lésbica.....	18
Lesbofobia.....	18
LGBTQIA+.....	18
Língua Brasileira de Sinais (Libras).....	18
Lugar de fala.....	18

M

Machismo.....	19
Mãe solo.....	19
Mansplanning.....	19
Mansterrupting.....	19
Micromachismo.....	19
Migrante.....	19
Misoginia.....	19
Mobilidade Reduzida.....	20
Mulher Cis.....	20
Mulher Trans.....	20
Multicultural.....	20
Multiculturalismo.....	20

N

Negritude.....	21
Negro.....	21
Neutrois ou Neutre.....	21
Nome Social.....	21

O

Orientação Sexual.....	22
------------------------	----

P

Pansexualidade.....	23
Pardo.....	23
Parente.....	23
Passabilidade.....	23
Pessoa com Deficiência.....	24
Pessoa Não-Binária.....	24
Políticas Afirmativas.....	24
População Negra.....	25
Povo e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana.....	25
Preconceito.....	25
Preconceito Racial.....	25
Preto.....	25

<b>Q</b>	Queer.....	26
	Quilombagem.....	26
	Quilombo Urbano.....	26
	Raça.....	27
	Racialização.....	27
	Racismo.....	27
<b>R</b>	Racismo Estrutural.....	28
	Racismo Institucional.....	28
	Racismo Recreativo.....	28
	Racismo Religioso.....	28
	Readequação Sexual.....	28
	Refugiado.....	28
	Religiões de Matriz Africana.....	28
	Sexo.....	29
<b>S</b>	Sexismo.....	29
	Segregação Racial .....	29
	Sistemas de Comunicação Alternativos ou Suplementares.....	29
	Sororidade.....	29
	Tecnologias Assistivas ou Ajudas Técnicas.....	30
<b>T</b>	Terapia Hormonal.....	30
	Terceira Idade.....	30
	Transfobia.....	30
	Transgênero.....	30
	Transexual.....	31
	Transexualidade.....	31
	Travesti.....	31
<b>V</b>	Vieses Inconscientes.....	32
<b>Lista de Símbolos.....</b>	<b>33</b>	
<b>Índice por temas.....</b>	<b>38</b>	
<b>Referências.....</b>	<b>42</b>	

# A



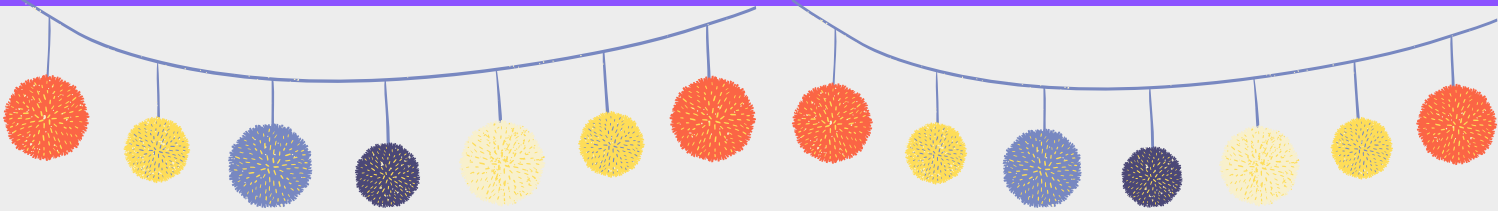
**Acessibilidade:** Qualidade de ser acessível. Possibilidade ou condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de edificações, espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, transportes, informações e comunicações;

**Agênero:** Pessoa que não se identifica com nenhum dos gêneros: feminino ou masculino;



**Ações Afirmativas:** Conjunto de políticas públicas e privadas concebidas com vistas a corrigir ou mitigar os efeitos presentes na discriminação racial, de gênero e por deficiência, de origem nacional. O objetivo dessas políticas é a concretização do ideal de efetiva igualdade de acesso aos bens fundamentais;

**Aliado/a:** Pessoa que milita e atua para acabar com algum tipo de opressão, ainda que não faça parte do grupo oprimido;



**Androcentrismo:** Tendência a colocar o masculino como sendo único paradigma de representação coletiva, e por omissão, condenar ao silêncio e à invisibilidade as mulheres;

**Apátrida:** Pessoa que, tendo perdido sua nacionalidade de origem, não adquiriu outra; aquela que se encontra oficialmente sem pátria;

**Amarelo:** Categoria utilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para classificar imigrantes originários de países asiáticos;

**Apropriação Cultural:** Ato de apropriar-se de elementos de uma outra cultura a qual não pertence, desconsiderando os significados e tradições que os permeiam;



**Área de Refúgio ou Resgate:** Área com acesso direto para uma saída destinada a manter em segurança pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, enquanto aguardam socorro em situação de sinistro;



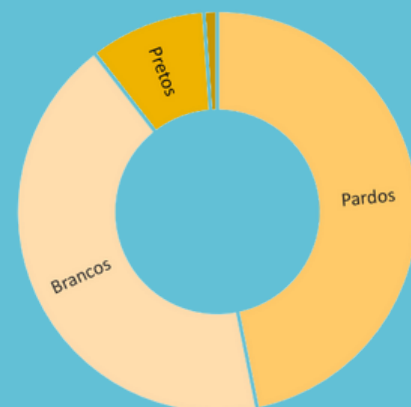




**Assexual:** Pessoa que não sente atração afetiva e/ou sexual pelo gênero/sexo oposto ou pelo igual ao seu;

**Autodeclaração:** Maneira pela qual o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) pesquisa a cor ou raça da população brasileira, ou seja, as pessoas são perguntadas sobre sua cor de acordo com as seguintes opções: branca, preta, parda, indígena ou amarela e escolhem com a qual se identificam;

De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2019, 42,7% dos brasileiros se declararam como brancos, 46,8% como pardos, 9,4% como pretos e 1,1% como amarelos ou indígenas.



# B

**Barreira:** Obstáculo que deve ser removido ou superado para permitir a equidade; pode ser:



**Física**



**Atitudinal**



**Financeira**



**Geográfica**



**Sistêmica**



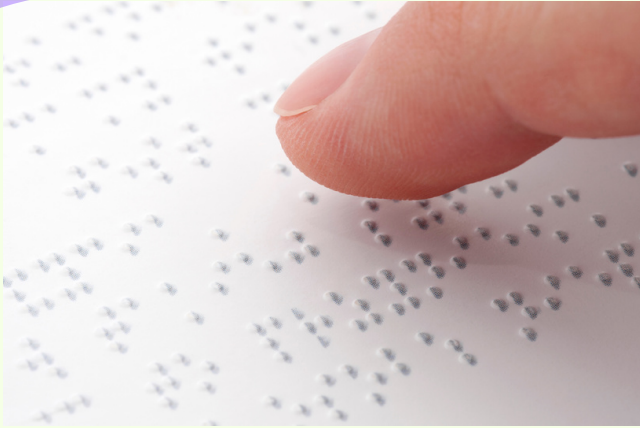
**Sociológica**



**Binarismo de gênero:** Visão de que existe uma dentre apenas duas possibilidades de ser no mundo: homem ou mulher;

**Bigênero:** Pessoa que se identifica com dois gêneros;

**Bissexual:** Pessoa que se relaciona afetiva e/ou sexualmente com ambos os sexos/gêneros;



**Braille:** Sistema de escrita e leitura utilizado por pessoas com deficiência visual;

**Branco:** Uma das categorias estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para definir cor/raça da população;

**Bropropriating:** Situação na qual o homem se apropria da ideia de uma mulher (geralmente em contextos de trabalho), ficando com o mérito que seria dela;



**Branquitude:** Negação do privilégio vivido pelo indivíduo branco, que não reconhece a existência de vantagem estrutural em relação aos negros, não reconhecendo também a reivindicação da igualdade plena para todos;



**Capacitismo:** Atitudes discriminatórias em relação às pessoas com deficiência, assumindo que suas condições as definem como menos capazes;

**Cis/Cisgênero:** Pessoa cuja identidade de gênero é a que condiz com o sexo biológico;

**Colorismo:** Exclusão social que considera as diferentes tonalidades de pele, segregando aqueles que têm uma tonalidade de pele mais escura;

**Cotas Raciais:** Reserva percentual de vagas para negros e indígenas;

**Cultura da violência:** Sistema no qual a violência, apesar de ser considerada um problema social, se sustenta pela sua normalização e aceitação na sociedade que a produz;

**Cultura do estupro:** Sistema no qual a sociedade culpabiliza vítimas de estupro, com questionamentos a respeito do estilo de roupas que as vítimas estavam usando no momento do crime, por exemplo;



# D



**Deficiência Física:** Condições motoras que acometem as pessoas comprometendo completa ou parcialmente a mobilidade e a coordenação motora geral, podendo afetar também a fala. São vários os tipos, como paraplegia, hemiplegia, tetraplegia, paralisia cerebral, nanismo e amputação;

**Deficiência Intelectual:** Limitações no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, presentes nas habilidades conceituais, sociais e práticas, com surgimento antes dos 18 anos;

**Deficiência Auditiva:** Diferença existente entre o desempenho do indivíduo e a habilidade normal para a detecção sonora de acordo com padrões estabelecidos pela *American National Standards Institute* (ANSI - 1989);

**Surdo-Mudo:** Não é adequado por supor que todas as pessoas com deficiência auditiva não tenham habilidades para a fala, afirmação que não condiz com a realidade.

**Não temos pernas/braços para fazer tal coisa/ João sem braço/ Braço curto:** Expressões preconceituosas porque supõem que pessoas com deficiências físicas não teriam utilidade.

**Aleijado/Coxo/Maneta/Perneta:** Termos pejorativos para se referir às pessoas com deficiência física.

**Retardado Mental/ Débil Mental:** Configuram termos pejorativos, o adequado é **Pessoa com Deficiência Intelectual**.





**Deficiência Múltipla:** Caracteriza a existência, no indivíduo, de mais de uma deficiência;

**Deficiência Visual:** Limitação ou perda de funções básicas do olho e do sistema visual, podendo configurar cegueira ou baixa visão;

**Desenho Universal:** Concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem utilizados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva;

**Desigualdade Racial:** Toda situação injustificada de diferenciação de acesso e fruição de bens, serviços e oportunidades, nas esferas pública e privada, em virtude de raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica (Estatuto da Igualdade Racial, 2010);

**Direito Reprodutivo:** Direito individual de mulheres e homens de decidirem a respeito da possibilidade de terem ou não filhos e em que momento gostariam de tê-los;

**Ceguinho:** Termo pejorativo que menospreza as pessoas com deficiência visual.

**Doido/Louco:** São termos utilizados como xingamento e, de maneira genérica, para desqualificar pessoas com qualquer transtorno ou doença mental.

**Discriminação Racial:** Toda distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica que tenha por objetivo anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício, em igualdade de condições, de direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou em qualquer outro campo da vida pública ou privada (Estatuto da Igualdade Racial, 2010);

**Cor de pele:** expressão que não deve ser usada e é conhecida como forma de descrever a cor que faz referência à pele de pessoas brancas. Porém, como já é sabido, não existe apenas uma cor de pele, vivemos uma sociedade mista e plural.

**Cor do pecado:** Expressão problemática, pois antigamente ser negro era considerado pecado. A Igreja justificava a escravidão como um castigo divino. Sendo assim, associar a pele negra ao pecado ajuda a perpetuar essa percepção.

**Crioulo** - Termo que era usado para designar filhos de escravizados. Atualmente é termo pejorativo e discriminador de pessoas negras.

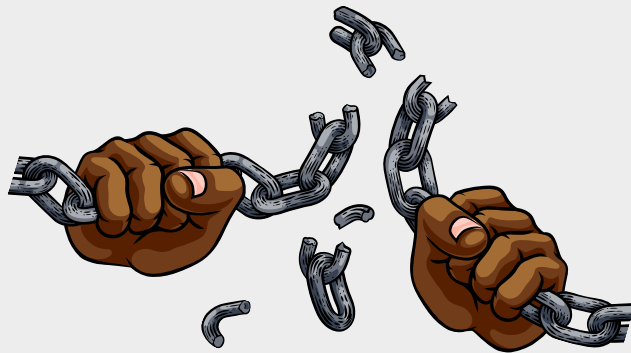
**Diversidade:** Característica do que é múltiplo, diversificado, não semelhante;

**Drag:** Pessoas que se vestem com roupas características de outro gênero, com finalidade artística e/ou profissional. Subdividem-se em Drag Queen quando homens se vestem com roupas ditas femininas e Drag King quando mulheres se vestem com roupas ditas masculinas;

**Dupla moral:** Aplicação diferenciada de princípios e valores com base na pessoa que pratica a ação. Os comportamentos sociais são mais permissivos aos homens que às mulheres, por exemplo;



# E



**Equidade:** Processo de adaptação de regras específicas com a finalidade de atingir igualdade e justiça. “Tratar os desiguais na medida de suas desigualdades”;

**Escravizado:** Aquele que foi alvo de escravidão. Pessoas escravizadas têm suas liberdades tolhidas, pois são consideradas propriedades de seus senhores;

**Emigrante:** Pessoa que deixa sua pátria e passa a residir em outro país;



**Espaço Adaptado:** Aquele cujos elementos ou características originais foram alteradas posteriormente para serem acessíveis;

**Espaço Adequado:** Aquele cujas características foram originalmente planejadas para serem acessíveis;

**Escravo:** A identidade de escravo nunca existiu, mas tão somente a violência de ter sido escravizado. Substituir por **escravizado**.

**Criado-mudo:** Faz referência aos criados (geralmente escravizados) que deviam segurar objetos para seus senhores. Como estes criados não podiam falar, eram considerados mudos, daí o termo criado-mudo. Substitua por: **mesa de cabeceira**.

**Fazer nas coxas:** Expressão advinda da técnica utilizada pelos escravizados para fazer telhas. Por serem artesanais e seguirem os formatos dos corpos, as peças não se encaixavam bem umas nas outras, sendo consideradas mal feitas. Substitua por: **mal feito**.





**Estereótipos de gênero:** Relação estabelecida entre gênero e traços de personalidade. Traços individualistas ou instrumentais (independente, agressivo) são ditos como pertencentes à masculinidade enquanto traços coletivistas ou expressivos (sensível, amorosa) à feminilidade;



**Etarismo:** Consiste no preconceito, intolerância e discriminação contra pessoas com idade avançada, se apresentando como um estereótipo de que a idade é empecilho que limita e afeta consideravelmente a vida das pessoas;



**Etnia:** Grupos de pessoas que compartilham traços sociais e culturais;



**Expressão de gênero:** Modo de uma pessoa manifestar publicamente sua identidade de gênero. A expressão de gênero não é necessariamente relacionada ao sexo biológico;

# F



**Feminismo:** Movimento político-social que luta pela igualdade de direitos entre homens e mulheres;

**Feminismo Interseccional:** Interação entre as demandas de gênero com as de outros grupos, mostrando ser necessária a análise conjunta de situações de opressão por não ser possível dicotomizar as pessoas em suas características. Exemplos: Feminismo Negro, Feminismo Lésbico, Transfeminismo;

**Feminicídio:** Assassinato da mulher por razão da condição de sexo feminino envolvendo: violência doméstica ou familiar e/ou menosprezo ou discriminação à condição de mulher; (Lei nº 13.104/2015);

**Fenótipo:** Características observáveis de um indivíduo determinadas pelo conjunto de genes em confluência com o meio em que está inserido;

**A LEI MARIA DA PENHA (LEI Nº 11.340/2006) FOI UMA DAS GRANDES VITÓRIAS DO MOVIMENTO FEMINISTA. O NOME HOMENAGEIA A FARMACÊUTICA MARIA DA PENHA MAIA FERNANDES, QUE FICOU PARAPLÉGICA APÓS ANOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. A LEI VISA PUNIR DE FORMA MAIS EFETIVA AGRESSORES NO ÂMBITO FAMILIAR E DOMÉSTICO.**



# G



**Gay:** Refere-se à pessoa homossexual, seja ela homem ou mulher. Há críticas atuais quanto à utilização desse termo que acabaria por invisibilizar a lesbianidade e a bissexualidade, pois, no senso comum, é utilizado para se referir aos homens homossexuais;

**Gaslighting:** Abuso psicológico que faz com que a mulher acredite estar equivocada, o que a leva a questionar suas capacidades de percepção, raciocínio, memórias e sanidade;

**Gênero:** Conceito que distancia o sexo determinado pelo nascimento (homem/mulher) de comportamentos sociais. O conjunto de características que definem o ser homem ou o ser mulher é produzido cultural e socialmente;

**Gordofobia:** Aversão à gordura e às pessoas que estão acima do peso considerado ideal, julgando-as como sendo inferiores.

**Bicha/Bichona/Baitola:** Termo pejorativo. Substitua por **Gay**.

**Parada Gay:** Termo que deve ser evitado pois não contempla toda a diversidade de pessoas que organizam e participam do evento. Substitua por **Parada LGBTQIA+**.

**Viado:** Termo pejorativo. Substitua por **Gay**.



# H

## **Heteroidentificação:**

Procedimento que ocorre nos concursos públicos e processos seletivos para averiguar o fenótipo do candidato que se autodeclara negro ou pardo para concorrer às vagas reservadas nas cotas;



**Heteronormatividade:** Refere-se a uma suposta norma social que definiria o comportamento padronizado heterossexual como o único válido e aceito, marginalizando, assim, as pessoas que não se identificam com a heterossexualidade;

**Heterossexualidade:** Pessoa que se sente atraída amorosa, física e afetivamente por pessoas do sexo oposto;

**Heterossexismo:** Crença de que a heterossexualidade é a única forma sadia de orientação sexual;



**Homem cis:** Pessoa que nasce com o órgão sexual masculino e se expressa socialmente conforme o papel social de gênero masculino, além de se identificar com este gênero;

**Homem trans:** Pessoa que por ocasião do nascimento foi designada ao sexo feminino, mas que se identifica e se atribui ao gênero masculino;

**Homoafetivo:** Termo utilizado para descrever relações afetivas e/ou sexuais entre pessoas do mesmo sexo/gênero, considerando a multiplicidade de suas formas. **IMPORTANTE:** descreve relações e não pessoas;



**Homofobia:** Preconceito e ódio direcionado contra pessoas que não se identificam como heterossexuais;

**Homossexualidade:** Atração física/afetiva/emocional por pessoas do mesmo sexo/gênero;



**Homossexualismo:** Atualmente o termo está obsoleto. O termo foi utilizado pela Organização Mundial da Saúde até o ano de 1990 quando se enquadrava a homossexualidade na Classificação Internacional de Doenças. A partir do ano de 1990 a própria OMS deixou de considerar a homossexualidade uma doença e, por este motivo, o termo homossexualismo não é aceito, sendo correto dizer **Homossexualidade**.



# I

**Identidade de gênero:** Refere-se ao gênero com o qual a pessoa se identifica, que pode ou não corresponder ao sexo atribuído no nascimento;

**Idoso:** Pessoa com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos;

**Imigrante:** Pessoa que, deslocando-se de onde residia, ingressou em outra região, cidade ou país diferente do seu, ali estabelecendo sua residência habitual, em definitivo ou por período relativamente longo;

**Índio:** Termo obsoleto, ver **Indígena**;

**Transtorno de gênero:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) retirou, em junho de 2018, os transtornos de identidade de gênero do capítulo de doenças mentais da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID 11). O termo utilizado passou a ser incongruência de gênero e está inserido no capítulo sobre saúde sexual. Nesse sentido, é necessário adequar classificações médicas nacionais e internacionais para a decisão da OMS.



**Impraticabilidade:** Condição ou conjunto de condições físicas ou legais que possam impedir a adaptação de edificações, mobiliário, equipamentos ou elementos à acessibilidade;

**Incongruência ou Disforia de gênero:** Forte identificação com o gênero oposto e intensa vontade de se colocar no mundo com o gênero oposto ao sexo biológico;

**Indígena:** Termo que designa indivíduos dos povos nativos e originários de um país;

**Interseccionalidade:** Intersecção entre as diversas categorias de opressão da sociedade, devido a não possibilidade de dicotomização das pessoas em suas características;

**Intersexual:** Refere-se às pessoas que apresentam variedade de condições genéticas e morfológicas em relação àquelas com as quais uma pessoa nasce, em que a anatomia genital e/ou reprodutiva não se ajustam aos padrões típicos femininos ou masculinos;

**Injúria Racial:** Ofensa à dignidade ou ao decoro de uma pessoa utilizando-se de elementos referentes à raça, cor, etnia, religião ou origem;

**Intergênero:** Refere-se à pessoa de gênero não-binário definido por intersexualidade e pela não identificação com os gêneros padrão;

**Intolerância Religiosa:** Ato de discriminar liturgias, cultos ou pessoas a eles adeptas e em razão de suas crenças;



**Hermafrodita:** Termo desatualizado. Atualmente deve ser utilizado o termo **Intersexual**.

**Cabelo ruim/ Cabelo duro:** Termos utilizados pejorativamente e que depreciam a imagem e o cabelo de pessoas negras.

**Macumbeiro:** O termo é frequentemente usado, com sentido pejorativo, como uma designação genérica para os adeptos das religiões afro-brasileiras, como o candomblé e a umbanda.





**Lesbianidade:** Refere-se à atração afetiva/sexual de mulheres por pessoas de mesmo gênero;

**Lésbica:** Pessoa do gênero feminino que sente atração afetiva/sexual por pessoas de mesmo gênero;

**Lesbofobia:** Preconceito e ódio direcionado contra pessoas lésbicas;

**Sapata / Sapatão:** Termo pejorativo. Substituir por **lésbica**.

**LGBTQIA+:** Sigla que representa o movimento político e social que defende a diversidade e busca representatividade e direitos para a essa população. L: Lésbicas, G: Gays, B: Bissexuais, T: Transgênero; Q: Queer, I: Intersexo, A: Assexual, +: inclui outras identidades de gênero;

**Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS):** Forma de expressão e comunicação utilizando-se de sistema linguístico de natureza visual-motora;

**Lugar de fala:** Objetiva oferecer visibilidade às pessoas cujos posicionamentos historicamente têm sido desconsiderados e/ou desprezados. Dessa forma, ao se tratar de assuntos específicos a um grupo, como racismo e machismo, as pessoas negras e as mulheres possuem, respectivamente, lugar de fala. O objetivo do estabelecimento do lugar de fala não é fechar espaços para pessoas que não pertençam a determinados grupos, mas, sim, abrir espaços para que todas as vozes sejam ouvidas e levadas a sério, principalmente aquelas que estão diretamente ligadas ao tema tratado;



# M

**Micromachismo:** Comportamentos de submissão das mulheres já enraizados e naturalizados pela sociedade, fazendo com que alguns comportamentos soem quase que imperceptíveis, como por exemplo um garçom que com maior frequência apresenta a conta aos homens;

**Migrante:** Qualquer pessoa que tenha deixado sua casa de forma voluntária ou involuntária, independente do status jurídico, duração da estadia ou causa do deslocamento;

**Misoginia:** Sentimentos de aversão, repulsa, ódio às mulheres e ao feminino, que leva à perpetuação de comportamentos machistas;

**Machismo:** Relações de desigualdade de tratamento entre homens e mulheres, em que situações de submissão da mulher ocorrem baseadas na ideia da superioridade masculina;

**Mãe solo :** Designa a figura materna que se responsabiliza pelos cuidados do filho, sem ter outra pessoa com quem dividir essas tarefas;

**Mansplaining:** Momentos em que o homem interrompe a mulher para explicar algo por supor que ela tenha dificuldades com a compreensão;

**Mansterrupting:** Interrupção constante, por parte do homem, da fala de uma mulher, dificultando, ou não permitindo, que ela conclua sua frase;

**Mãe Solteira:** É um termo usado de maneira pejorativa, que leva a entender que a pessoa apesar de ser mãe, não é casada. Substitua por: **Mãe Solo**.





**Mobilidade Reduzida:** Dificuldade de movimentação, permanente ou temporária, gerando redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção. Inclui idosos, gestantes, lactantes, pessoas com criança de colo e obesos; (LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, 2015);

**Mulher cis:** Pessoa que nasce com o órgão sexual feminino e se expressa socialmente conforme o papel social de gênero feminino, além de se identificar com este gênero;

**Mulher trans:** Pessoa que nasce com o órgão sexual masculino e se expressa socialmente conforme o papel social de gênero feminino, além de se identificar com este gênero;

**Multicultural:** Refere-se à coexistência de pessoas de diferentes culturas;

**Multiculturalismo:** É a aceitação e compreensão da diversidade cultural de pessoas que coabitam comunidades;

# N



**Negritude:** Refere-se à qualidade ou condição de negro; Sentimento de orgulho racial e conscientização do valor e riqueza cultural dos negros;

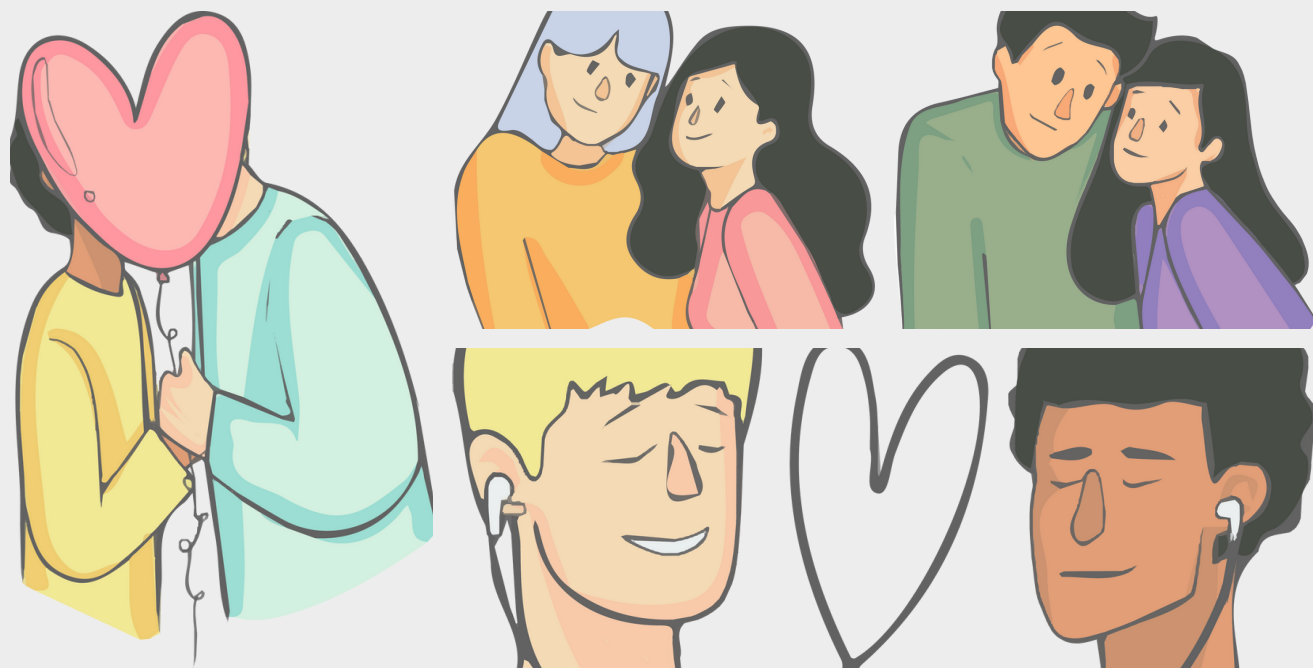
**Negro:** De acordo com a convenção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), negro é quem se autodeclara preto ou pardo;

**Neutrois ou Neutre:** Identidade de gênero caracterizada pela neutralidade de gênero;

**Nome social:** Designação pela qual a pessoa travesti ou transexual se identifica e é socialmente reconhecida; (Decreto nº 8.727/2015);

**A PESSOA TRAVESTI OU TRANSEXUAL PODERÁ REQUERER, A QUALQUER TEMPO, A INCLUSÃO DE SEU NOME SOCIAL EM DOCUMENTOS OFICIAIS E NOS REGISTROS DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, DE CADASTROS, DE PROGRAMAS, DE SERVIÇOS, DE FICHAS, DE FORMULÁRIOS, DE PRONTUÁRIOS E CONGÊNERES DOS ÓRGÃOS E DAS ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL DIRETA, AUTÁRQUICA E FUNDACIONAL. (ART. 6º DECRETO 8.727/2015)**





**Orientação Sexual:** Refere-se à atração afetiva/sexual direcionada a outras pessoas;

**Desvio Sexual:** A orientação sexual não deve ser considerada um desvio. A homossexualidade não é doença ou desvio conforme preconizado pela Organização Mundial da Saúde - OMS no ano de 1990.

**Normalidade Sexual:** Conceito incorreto pois implica haver uma anormalidade sexual. Ao se tratar de sexualidade não existem padrões de normalidade ou anormalidade.

**Opção Sexual:** O termo aceito é “**orientação sexual**” devido ao fato de que a orientação sexual de uma pessoa não é uma escolha.

Assim como uma pessoa heterossexual não escolhe o gênero a quem destina sua atração, as pessoas homossexuais, bissexuais, pansexuais e etc., também não o fazem.



# P



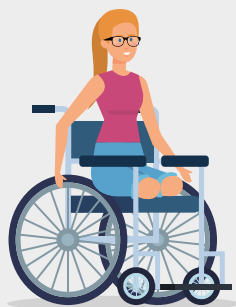
**Pansexualidade:** Orientação sexual em que a atração afetiva/sexual não é orientada para qualquer gênero ou sexo específico, dessa forma, todas as pessoas podem ser atraentes para uma pessoa de orientação pansexual;

**Pardo:** Uma das categorias estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para definir cor/raça da população e se refere a qualquer pessoa que tenha na origem mistura de raças;

**Parente:** Pessoa ligada a outra por consanguinidade, afinidade ou adoção. É como os indígenas se referem uns aos outros, independente de etnia;

**Passabilidade:** Refere-se às ocasiões em que as pessoas são consideradas membros de determinados grupos ou de categorias identitárias diferentes das suas. Como, por exemplo, mulheres trans que são consideradas passáveis como mulheres cis ou pardos que são passáveis como brancos;

**Mulato:** A palavra significa literalmente mula: a cruz de um asno macho com uma égua. O termo surge na época da escravização, quando muitas mulheres escravizadas eram violentadas por “seus senhores” e tinham filhos que eram chamados de mulatos. SUBSTITUA POR: **pardo(a)** ou **mestiço(a)**.



**Pessoa com deficiência:** Pessoa com impedimento de longo prazo de natureza física, intelectual ou sensorial, o qual em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, 2015);

**Pessoa não binária:** É a pessoa cuja identidade de gênero não é representada por nenhum dos dois gêneros (homem/mulher), podendo inclusive ter como gênero a combinação dos gêneros masculino e feminino;

**Políticas Afirmativas:** Iniciativas legais em que recursos são alocados para beneficiar pessoas que pertencem a grupos historicamente discriminados com o intuito de compensar os impactos da discriminação;

### **PNE / Pessoa com Necessidades**

**Especiais:** Caiu em desuso por considerar que uma pessoa com deficiência obrigatoriamente possui necessidades especiais.

Substitua por **Pessoa com deficiência**.

**Deficiente:** Caiu em desuso por resumir a pessoa em sua deficiência, como se toda a complexidade que compõe uma pessoa fosse sintetizada em sua deficiência. Substitua por **Pessoa com deficiência**.

**Pessoa Portadora de Deficiência:** Termo que caiu em desuso por supor que a deficiência seja um detalhe agregado à pessoa, algo que a pessoa esteja portando (carregando consigo), e que seguindo essa linha de raciocínio poderia deixar de portar em algum momento. Termo adequado: **Pessoa com deficiência**.

**População Negra:** Conjunto de pessoas que se autodeclaram pretas ou pardas, conforme o quesito cor ou raça usada pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);

**Povos e comunidades tradicionais de matriz Africana:** Expressão que se refere aos grupos praticantes de religiões afro-brasileiras que integram o debate sobre a diversidade cultural no Brasil;

**Preconceito:** Refere-se ao sentimento hostil, assumido em consequência da generalização apressada de uma experiência pessoal ou imposta pelo meio; intolerância;



**Preconceito Racial:** Expressões que discriminam pessoas em razão de suas etnias, raças e culturas;

**Preto:** Uma das categorias estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para definir cor/raça da população;

**Denegrir:** A palavra significa “tornar negro, escurecer”, mas é muito usada com o significado de manchar a reputação, gerando uma conotação negativa às pessoas negras. Trocar por **difamar, caluniar**.

**Inveja branca:** Associa o “negro” ao negativo, a algo que faz mal e o “branco” ao que é positivo, uma inveja boa, um sentimento do bem. USE APENAS: **inveja**.





Q

**Queer:** Termo utilizado como guarda-chuva para as várias possibilidades de gênero e sexualidade;

**Quilombagem:** Movimento social de reivindicação coletiva e radical da liberdade negra. Os quilombos no passado apresentavam-se como locais de refúgio de africanos escravizados constituindo sistemas sociais alternativos;

**Quilombo urbano:** São quilombos que situam-se em áreas urbanas. Em sua maioria, são formados por grupos que viviam ao redor de grandes cidades e que foram englobados pelo crescimento dos municípios;





# R

**Raça:** De acordo com concepções biológicas, não faz sentido classificar pessoas por raças, tendo em vista que as diferenças genéticas entre as pessoas provaram ser mínimas. Entretanto, o conceito de raça foi ressignificado pelo Movimento Negro e é utilizado com conotação política para informar como determinadas características físicas influenciam no lugar social dos sujeitos na sociedade e por isso está ligado à discriminação racial;

**Racialização:** Termo surgido na década de 1960 que denota o modo como certas camadas da população eram identificadas por meio de um processo social, político e religioso. Tal identificação está relacionada às características fenotípicas e/ou à cultura étnica;

**Racismo:** Práticas criminosas que partem da ideia de que uma raça seria superior à outra. Segundo a Lei nº 7.716/89 serão penalizados os crimes resultantes da discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional;



**Samba do crioulo doido:** É o título de uma canção de samba que ironizava a obrigatoriedade de as escolas de samba retratarem em seus enredos apenas temas de fatos históricos. Porém a expressão debochada reforça um estereótipo e a discriminação aos negros. DIGA: **confusão, trapalhada, bagunça.**

**Lista Negra/Mercado Negro/Passado Negro:** Essas expressões, entre inúmeras outras, associam o que é negro a algo pejorativo, prejudicial ou ilegal. TROQUE POR "**Mercado ilegal**" e "**Lista proibida**".

**Racismo estrutural:** Resultado da herança discriminatória somada à falta de políticas e ações de integração dos negros e indígenas na sociedade. O racismo estrutural consiste em discriminação racial enraizada na sociedade de modo a perpetuar mecanismos de manutenção, reprodução e recriação de desigualdades e privilégios;

**Racismo institucional:** Refere-se ao fracasso coletivo de uma organização para prover serviços adequados e suficientes às pessoas em razão de sua cor, cultura ou etnia. Apresenta-se nos processos e atitudes que configuram discriminação por preconceito involuntário, ignorância, negligência e estereotipação racista;

**Racismo recreativo:** Condutas racistas que, devido ao fato de se apresentarem em formato de piadas, brincadeiras ou interações sociais, por, muitas vezes, passam despercebidas no cotidiano das pessoas;

**Racismo religioso:** Ataques e perseguições às religiões de matriz africana. Configura a faceta religiosa do racismo;



**Readequação sexual:** Procedimento cirúrgico no qual as características sexuais/genitais com as quais uma pessoa nasceu são mudadas para aquelas que socialmente caracterizariam o gênero com o qual ela se identifica;

**Refugiado:** Qualquer pessoa que, temendo ser perseguida por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas, se encontra fora do país de sua nacionalidade e não pode ou, devido ao referido temor, não quer voltar a ele;

**Religiões de Matriz Africana:** Termo utilizado para se referir a religiões que se desenvolveram a partir da vinda dos povos escravizados do continente africano;

**Humor Negro:** Expressão usada para descrever um tipo de humor ácido e com piadas de mal gosto com temas mórbidos, sérios ou tabus com tom politicamente incorreto. VOCÊ PODE USAR: **humor ácido**.





**Sexo:** Conjunto de características, segundo a biologia, pelas quais um ser vivo é classificado como macho ou fêmea;

**Sexismo:** Preconceito e/ou discriminação em razão do sexo ou gênero de uma pessoa;

**Segregação Racial:** Ato de obstar ou impedir o acesso a locais públicos ou privados, isolar ou separar pessoas em razão de sua raça/cor;

**Sistemas de comunicação alternativos ou suplementares:** Outras formas de comunicação além da modalidade oral, (gestos, pranchas com símbolos ou imagens representativas; LIBRAS, etc.);



**Sororidade:** Relação de irmandade, afeto, aliança, solidariedade entre mulheres na busca e na luta por propósitos pertencentes aos ideais feministas. Correlação de ajuda entre as mulheres;



# T

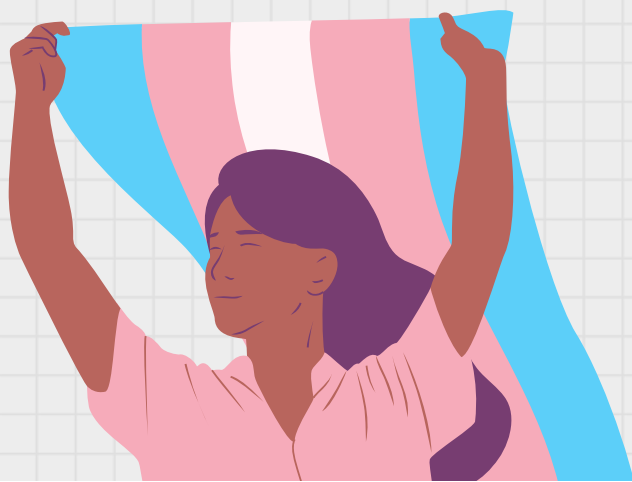
**Tecnologias assistivas ou Ajudas Técnicas:** Produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, visando a sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social;

**Terapia Hormonal:** Procedimento em que há a administração ou subtração de hormônios com finalidade de transição de gênero;

**Terceira Idade:** Refere-se à pessoa com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos;

**Transfobia:** Preconceito, ódio e intolerância direcionados às pessoas transexuais e à diversidade de gênero;

**Transgênero:** Pessoas transgênero possuem uma identidade de gênero que é diferente do sexo que lhes foi designado no momento de seu nascimento. Antes de ser uma questão de orientação sexual, é uma questão de pertencimento cultural e social;





**Transexualidade:** Termo que se refere às pessoas cuja identidade de gênero difere do sexo designado, normalmente, em seu nascimento. Não necessariamente a pessoa precisa ter passado por procedimentos de readequação sexual;

**Travesti:** Identidade de gênero feminina - pessoas que nasceram designadas biologicamente como homem e que se identificaram em alguma fase da vida como sendo do gênero feminino. Podem ou não reivindicar para si a categoria de mulher. Não necessariamente a pessoa precisa ter passado por procedimentos de readequação sexual. O correto ao se referir às pessoas travestis é utilizando artigos, pronomes, adjetivos femininos:

*A Travesti;*

**Transexual:** Refere-se a pessoas cuja identidade de gênero difere do sexo designado em seu nascimento. Há a reivindicação para si da categoria do sexo oposto ao designado em seu nascimento;

**Traveco:** O termo tem caráter pejorativo uma vez que carrega a ideia de diminuição da pessoa. As palavras com a terminação "eco", geralmente, são utilizadas para desqualificar algo ou alguém; Usar: **Travesti**.





Ilustração de Ana Luiza Costa

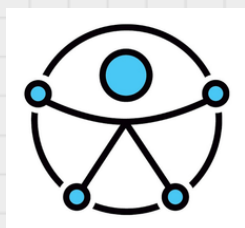
V

**Vieses Inconscientes:** preconceitos, estereótipos ou pensamentos tendenciosos sobre determinado tema ou grupo social, que induzem a decisões tendenciosas e comportamentos prejudiciais.



# Lista de Símbolos

Os símbolos são utilizados com diversas utilidades. Desde representar pessoas de determinados grupos até para transmitir mensagens de forma clara e compreensível, sem o uso da linguagem escrita.



**Símbolo Universal de Acessibilidade da Organização das Nações Unidas - ONU.**



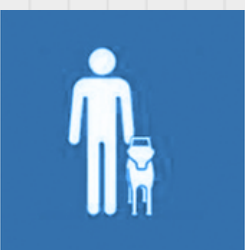
**Símbolo Internacional de Acesso** - A indicação de acessibilidade das edificações, do mobiliário, dos espaços e dos equipamentos urbanos deve ser feita por meio do símbolo internacional de acesso.



**Símbolo de Deficiência Visual** - O símbolo de pessoas com deficiência visual indica a existência de recursos, mobiliário e serviços com indicações em braille, audiodescrição e presença de piso tátil.



**Símbolo de Audiodescrição** - Este serviço torna a televisão, o vídeo e a projeção de filmes de cinema mais acessíveis para pessoas cegas ou com baixa visão.



**Símbolo do Cão-Guia** - A lei obriga que todos os locais públicos e privados de uso coletivo aceitem cão-guia como acompanhante de pessoas com deficiência visual. Este símbolo mostra que determinado local está apto a receber o cão-guia como acompanhante.



**Símbolo do Braille** - O braille é a leitura e escrita tátil voltada para cegos e pessoas com deficiência visual.



**Símbolo de Baixa Visão** - O símbolo indica a presença de recursos para pessoas com baixa visão. Tem-se como exemplos dessas ferramentas: óculos específicos, lupas e lunetas especiais, adaptações de cores e contrastes, focos de luz para leitura e textos com caracteres ampliados.



**Símbolo da Deficiência Auditiva** - Este símbolo é utilizado para indicar que alguns locais possuem acessibilidade para surdos e pessoas com deficiência auditiva.



**Símbolo da Telebobina (aro magnético)** - Quando o ambiente possui o sistema de aro magnético instalado, é visto esse símbolo. O T-Coil, ou chave T, tem como objetivo melhorar a audição em ambientes barulhentos e de difícil escuta.



**Símbolo de Sistema de Audição Assistida** - Indica que há alguma forma de tecnologia que fornece acessibilidade, seja na forma de sistema FM, telebobina ou alguma outra opção que transmita o som diretamente para o aparelho do usuário.



**Closed Caption (legendas ocultas)** - O Closed Caption é usado principalmente em programas de TV ou vídeos que disponibilizem o uso dessas legendas ocultas.





**Opened Caption (legendas visíveis)** - As legendas visíveis são aquelas que já vêm no vídeo - geralmente filmes e documentários - e não podem ser desativadas.



**Telefone para Surdos** - Indica que o local possui um telefone para surdos ou que o serviço tem um número que pode ser contactado por um telefone para surdos.



**Símbolo de Intérprete de Libras** - Esse símbolo, como o próprio nome já diz, indica a existência de intérprete de Libras no evento ou conteúdo reproduzido.



**Símbolo Pessoas com Nanismo** - O nanismo foi incluído na lista de deficiências físicas em 2004. Este símbolo ainda é pouco popular e indica que o ambiente possui a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, edificações, transportes, entre outros.



**Símbolo do Transtorno do Espectro Autista (TEA)** - A Sociedade Autista da América criou a fita com a peça de um quebra-cabeça como símbolo da consciência do autismo. Afirmam que "O padrão da peça do quebra-cabeça reflete a complexidade do espectro do autismo. As diferentes cores e formas representam a diversidade das pessoas e famílias que vivem com a doença."



**Símbolo Nacional da Pessoa Ostromizada** - A ostomia é uma cirurgia de reconstrução intestinal que requer da pessoa que foi a ela submetida, procedimentos especiais de higiene. A NBR 9050 estipula que espaços públicos devem possuir sanitários específicos para situações como essa.



**Símbolo de Gestante** - Símbolo utilizado para indicar que o ambiente oferece prioridade para gestantes.



**Símbolo de Pessoa com Criança de Colo** - Símbolo utilizado para indicar a prioridade de atendimento para pessoas com crianças de colo.



**Símbolo de Idoso** - Embora a ABNT ainda mantenha a imagem, há uma discussão em tramitação, no sentido de adotar um símbolo menos pejorativo para representar o idoso em placas de atendimento preferencial ou vagas de estacionamento para veículos que conduzam ou sejam conduzidos por pessoas idosas. Sendo indicado para pessoas acima de 60 anos de idade.



**Símbolo de Pessoa Obesa** - Este símbolo indica a presença de recursos acessíveis, como o assento adequado.



**Símbolo de Pessoa com Mobilidade Reduzida** - Presente em ambientes adaptados para pessoas que possuem movimentos limitados por conta da idade, deficiência física (sensorial ou de locomoção), mental, ou esteja com movimentos comprometidos por situações momentâneas, por exemplo, devido a um acidente.



**Neutrois ou Neutre**



**Feminino**



**Masculino**



**Pessoas  
Lésbicas**



**Pessoas Gays**



**Pessoas  
Travestis**



**Pessoas  
Heterossexuais**



**Bigeneridade**



**Pessoas Bissexuais**



**Pessoas  
GenderQueer**



**Pessoa  
Transgênero**



**Pessoa de  
Gênero  
Não-Binário**



**Pessoas  
Assexuais**

# Índice por tema

## DIVERSIDADE

• Ações Afirmativas .....	1
• Aliado/a.....	1
• Androcentrismo.....	2
• Assexual.....	3
• Binarismo de gênero.....	4
• Bigênero.....	4
• Bissexual.....	4
• Cis/Cisgênero.....	6
• Diversidade.....	9
• Drag.....	9
• Expressão de gênero.....	11
• Gay.....	13
• Gênero.....	13
• Heteronormatividade.....	14
• Heterossexualidade.....	14
• Heterossexismo.....	14
• Homem Cis.....	15
• Homem Trans.....	15
• Homoafetivo.....	15
• Homofobia.....	15
• Homossexualidade.....	15
• Identidade de Gênero.....	16
• Impraticabilidade.....	16
• Incongruência ou disforia de gênero.....	16
• Intersexual.....	17
• Intergênero.....	17
• Lesbianidade.....	18
• Lésbica.....	18
• Lesbofobia.....	18
• LGBTQIA+.....	18
• Mulher Cis.....	20
• Mulher Trans.....	20
• Neutrois ou Neutre.....	21
• Nome Social.....	21

- Orientação Sexual..... 22
- Pansexualidade..... 23
- Passabilidade..... 23
- Pessoa Não-Binária..... 24
- Queer..... 26
- Readequação Sexual..... 28
- Terapia Hormonal..... 30
- Transfobia..... 30
- Transgênero..... 30
- Transexual..... 31
- Transexualidade..... 31
- Travesti..... 31

## **IDOSO**

- Etarismo..... 11
- Idoso..... 16
- Terceira Idade..... 30

## **IGUALDADE DE GÊNERO**

- Bropropriating..... 5
- Cultura da Violência..... 6
- Cultura do Estupro..... 6
- Dupla Moral..... 9
- Equidade..... 10
- Estereótipo de gênero..... 11
- Feminismo..... 12
- Feminismo Interseccional..... 12
- Femicídio..... 12
- Gaslighting..... 13
- Interseccionalidade..... 16
- Lugar de fala..... 18
- Machismo..... 19
- Mãe solo..... 19
- Mansterrupting..... 19
- Mansplanning..... 19
- Micromachismo..... 19
- Misoginia..... 19

- Sexo..... 29
- Sexismo..... 29
- Sororidade..... 29
- Vieses Inconscientes..... 32

## **IGUALDADE RACIAL**

- Amarelo..... 2
- Apropriação Cultural..... 2
- Autodeclaração..... 3
- Branco..... 5
- Branquitude..... 5
- Colorismo..... 6
- Cotas Raciais..... 6
- Desigualdade Racial..... 8
- Discriminação Racial..... 9
- Escravizado..... 10
- Etnia..... 11
- Fenótipo..... 12
- Heteroidentificação..... 14
- Indígena..... 16
- Injúria Racial..... 17
- Intolerância Religiosa..... 17
- Multicultural..... 20
- Multiculturalismo..... 20
- Negritude..... 21
- Negro..... 21
- Pardo..... 23
- População Negra..... 25
- Povo e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana..... 25
- Preconceito..... 25
- Preconceito Racial..... 25
- Preto..... 25
- Quilombagem..... 26
- Quilombo Urbano..... 26
- Raça..... 27
- Racialização..... 27
- Racismo..... 27

- Racismo Estrutural..... 28
- Racismo Institucional..... 28
- Racismo Recreativo..... 28
- Racismo Religioso..... 28
- Religiões de Matriz Africana..... 28
- Segregação Racial ..... 29

## **MIGRAÇÃO**

- Apátrida..... 2
- Emigrante..... 10
- Imigrante..... 16
- Migrante..... 19
- Refugiado.....28

## **INCLUSÃO**

- Acessibilidade ..... 1
- Área de Refúgio ou Resgate..... 2
- Barreira..... 4
- Braille..... 5
- Capacitismo..... 6
- Deficiência Auditiva..... 7
- Deficiência Física..... 7
- Deficiência Intelectual..... 7
- Deficiência Múltipla..... 8
- Deficiência Visual..... 8
- Desenho Universal..... 8
- Espaço Adaptado..... 10
- Espaço Adequado..... 10
- Gordofobia..... 13
- Língua Brasileira de Sinais (Libras)..... 18
- Mobilidade Reduzida..... 20
- Pessoa com Deficiência..... 24
- Sistemas de Comunicação Alternativos ou Suplementares..... 29
- Tecnologias Assistivas ou Ajudas Técnicas..... 30

# Referências

ABNT - **Associação Brasileira de Normas Técnicas. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos** - NBR9050. 3ª edição, 2015. Disponível em: <<https://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=344730>>.

BERSANI, Humberto. **Racismo estrutural e o direito à educação**. Rev. Educ. Perspec. v. 8, n. 3, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufv.br/educacaoem perspectiva/article/view/6975/2829>>.

BRASIL. Lei 12.288 de 20 de Julho de 2019. **Institui o Estatuto da Igualdade Racial**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm#:~:text=O%20poder%20p%C3%Bablico%20garantir%C3%A1%20o,e%20216%20da%20Constitui%C3%A7%C3%A3o%20Federal.](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm#:~:text=O%20poder%20p%C3%Bablico%20garantir%C3%A1%20o,e%20216%20da%20Constitui%C3%A7%C3%A3o%20Federal.)>.

BRASIL. Lei nº 13.104, de 09 de Março de 2015. **Altera o art. 121 do Decreto-Lei nº 2.848 de 7 de dezembro de 1940** - Código Penal, para prever o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio, e o art. 1º da Lei nº 8.072, de 25 de julho de 1990, para incluir o feminicídio no rol dos crimes hediondos. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13104.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13104.htm)>.

BRASIL. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)>.

BRASIL. Decreto nº 8.727, de 28 de abril de 2016. **Dispõe sobre o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis e transexuais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/decreto/d8727.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8727.htm)>.

BRASIL. Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989. **Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou cor**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l7716.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7716.htm)>.

FERREIRA, LÍGIA F. "Negritude", "Negridade", "Negrícia": história e sentidos de três conceitos viajantes. Via Atlântica, n. 9, 2016. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/viaatlantica/article/view/50048/54176>>.

FIGUEIREDO, Priscila Silva; MARTINS, Valéria Soares. O feminismo interseccional na articulação do saber acadêmico e da ação política: reflexões a partir da experiência de um coletivo feminista. Revista do programa de pós-graduação em relações étnicas e contemporaneidade - UESB, V. 5, n.10, 2020. Disponível em: <<https://periodicos2.uesb.br/index.php/odeere/article/view/6780>>.



HISTÓRIA DA DISPUTA; SESC FLORÊNCIO DE ABREU. **Glossário Antirracista**. Disponível em: <[https://www.sescsp.org.br/online/artigo/15462\\_GLOSSARIO+ANTIRRACISTA](https://www.sescsp.org.br/online/artigo/15462_GLOSSARIO+ANTIRRACISTA)>.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. Características gerais dos domicílios e dos moradores 2019. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101707\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101707_informativo.pdf)>.

**Intergênero**. Texto disponível em: <<https://orientando.org/listas/lista-de-generos/intergenero/>>.

JESUS, Camila Moreira. **Branquitude x Branquidade: uma análise conceitual do ser branco**. III EBE CULT - Encontro Baiano de Estudos em Cultura. Disponível em: <<https://www3.ufrb.edu.br/ebecult/wp-content/uploads/2012/05/Branquitude-x-branquidade-uma-ana-%C3%83%C3%85lise-conceitual-do-ser-branco-.pdf>>.

MELO, Gislaine Ferreira; GIAVONI, Adriana. **Estereótipos de gênero aplicados a mulheres atletas**. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 2004, V. 20, n.3, p. 251-256. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ptp/a/t6qmcyzLcMyyk9M4xY3MjZp/abstract/?lang=pt#:~:text=Conclui%2Dse%20que%20as%20caracter%C3%Adsticas,a%20aplica%C3%A7%C3%A3o%20de%20estere%C3%B3tipos%20sexuais.>>.

MORAIS, Mariana Ramos; JAYME, Juliana Gonzaga. **Povos e comunidades tradicionais de matriz africana**. Uma análise sobre o processo de construção de uma categoria discursiva. Civitas, v.17, n. 2, 2017. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/civitas/a/RjnJ89KdHyv6b4jyd4YfcMG/?format=pdf&lang=pt>>.

NOBREGA, M, B.; ARAÚJO, R. L. F.; GAMA, L. G. P. Práticas contemporâneas de desigualdade de gênero e qualidade de vida no trabalho no serviço público. Revista Administração Educacional - CE - UFPE, V. 10, n. 1, p. 129-146, Recife, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/ADED/article/download/242656/33184>>.

NOGUEIRA, Juliana Keller; FELIPE, Delton Aparecido; TERUYA, Teresa Kazuko. Conceitos de gênero, etnia e raça: reflexões sobre a diversidade cultural na educação escolar. Fazendo gênero 8 - corpo, violência e poder. Florianópolis, 2018. Disponível em: <[https://nt5.net.br/publicacoes/Nogueira-Felipe-Teruya\\_01.pdf](https://nt5.net.br/publicacoes/Nogueira-Felipe-Teruya_01.pdf)>.

OAB - Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de Mato Grosso do Sul. Cartilha de Comunicação e Linguagem LGBT. Disponível em: <<https://www.oabms.org.br/Upload/Biblioteca/2014/10/00119866.pdf>>.

OLIVEIRA, Fátima. Ser negro no Brasil: alcances e limites. Estud. av. 18, 2004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ea/a/CQmMqSJDwGS3vnSRPVZG66H/?lang=pt&format=html>>.

PETRUCCELLI, José Luís; SABOIA, Ana Lucia. **Características étnico-raciais da população. Classificações e Identidades.** Estudos e Análises. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv63405.pdf>>.

PINTO, Célia Regina Jardim. **Feminismo, história e poder.** Revista de sociologia e política, V. 8, n. 36, p. 15-23, 2010. Disponível em: <<http://flacso.org.br/files/2016/10/03.pdf>>.

PORTO EDITORA - **racialização na Infopédia [em linha].** Porto: Porto Editora. [consult. 2022-02-24 14:54:55]. Disponível em <[https://www.infopedia.pt/\\$racializacao](https://www.infopedia.pt/$racializacao)>.

Reis, T., org. **Manual de comunicação LGBTI+.** 2ª edição. Curitiba: Aliança Nacional LGBTI/Gaylatino 2018. Disponível em: <<https://www.grupodignidade.org.br/wp-content/uploads/2018/05/manual-comunicacao-LGBTI.pdf>>.

SAAD - Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidade. **Glossário da Diversidade.** Universidade Federal de Santa Catarina, 2017. Disponível em: <[https://noticias.ufsc.br/files/2017/10/Gloss%C3%A1rio\\_vers%C3%A3o\\_interativa.pdf](https://noticias.ufsc.br/files/2017/10/Gloss%C3%A1rio_vers%C3%A3o_interativa.pdf)>

SAMPAIO, Elias de Oliveira. Racismo Institucional: desenvolvimento social e políticas públicas de caráter afirmativo no Brasil. Revista Internacional de Desenvolvimento Local, V. 4, n. 6, 2003. Disponível em: <<https://multitemas.ucdb.br/interacoes/article/view/561/598>>.

SANOFI. Cartilha da diversidade e Inclusão - Promover um ambiente mais diverso e inclusivo é papel de todas as pessoas. Disponível em: <[https://www.sanofi.com.br/-/media/Project/One-Sanofi-Web/Websites/Latin-America/Sanofi-BR/Home/pt/Responsabilidade-Corporativa/CARTILHA\\_DOSEUJEITO\\_DIVERSIDADE.pdf](https://www.sanofi.com.br/-/media/Project/One-Sanofi-Web/Websites/Latin-America/Sanofi-BR/Home/pt/Responsabilidade-Corporativa/CARTILHA_DOSEUJEITO_DIVERSIDADE.pdf)>.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Terminologia sobre deficiência na era da inclusão. Revista Nacional de Reabilitação. São Paulo, ano 5, n. 24, p. 6-9, 2002.

SILVA, Tainan Maria Guimarães Silva. O colorismo e suas bases históricas discriminatórias. Revista Direito UNIFACS, n.201, 2017. Disponível em: <<https://revistas.unifacs.br/index.php/redu/article/view/4760>>.

SILVA, Cesar Adonay Benjamin de Souza; PEREIRA, Luiz Ismael. O racismo recreativo 30 anos após a publicação da lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989. Revista de direito, v.13, nº2, Viçosa, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufv.br/revistadir/article/view/11497/6620>>.

SOUZA, Arivaldo Santos. **Ações Afirmativas: Origens, conceito, objetivos e modalidades.** VIII Seminário de Mobilização Científica, Universidade Católica de Salvador, 2005. Disponível em: <<http://ri.ucsal.br:8080/jspui/handle/prefix/2356>>.

VENDRAMIN, CARLA. **Repensando mitos contemporâneos: O capacitismo.** Simpósio Internacional Repensando Mitos Contemporâneos, UNICAMP, 2019. Disponível em: <<https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/simpac/issue/view/112/showToc>>.

VIEIRA, Clayse Luciane de Lima; SANTOS, Javan Sami Araújo; SILVA, Lúcio Luiz Izidro. **Micromachismo: a invisibilidade da violência psicológica contra as mulheres.** V. 6, n.1, p. 999 a 1005, 2021. Disponível em: <[https://periodicos.ifal.edu.br/diversitas\\_journal/article/view/1576](https://periodicos.ifal.edu.br/diversitas_journal/article/view/1576)>.